

Proposta de abordagem pedagógica a partir da adaptação da técnica de sala de aula invertida no contexto da pandemia covid-19

C.J. Santos^{1*}; N.F.S. Jesus²

¹Instituto Federal Fluminense; ²Universidade Estadual de Campinas

*nneylla@hotmail.com

As transformações ocorridas no contexto educacional no início do século XXI, caracterizadas pelo advento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), fazem emergir a necessidade de explorar alternativas diferenciadas de se organizar o espaço escolar, tanto presencial como virtual. O quadro contemporâneo de isolamento social, em decorrência do COVID-19, tornou inviável as atividades de ensino no formato presencial, ampliando as demandas pelo espaço virtual. As TDIC têm sido exploradas para suprir esta demanda e, os ambientes virtuais configuram uma das ferramentas mais usuais na mediação do ensino e da aprendizagem. Neste sentido, possuem grande relevância os estudos que buscam contribuir para adequação das metodologias híbridas para as aulas online. Com isso, destinam-se também a potencializar o engajamento dos alunos e apresentam-se como instrumentos de coleta de dados sobre os indícios de aprendizagem. Embasada nesse cenário, a presente pesquisa propõe uma estratégia metodológica baseada na adaptação da metodologia Sala de Aula Invertida, no âmbito do pré-vestibular social da Fundação Cecierj. Essa proposta foi desenvolvida na disciplina de Física básica, na 2ª série do Ensino Médio. A metodologia da pesquisa foi organizada em cinco (5) etapas, a saber: na primeira etapa foi realizado um questionário de concepção, seguido da disponibilização de materiais de apoio em repositórios digitais (Google Classroom) com conteúdos nos formatos escrito e em audiovisual para a exploração conceitual individual. Nesta etapa foi mediada a divisão dos grupos para apresentação. A cada grupo foi disponibilizado um tópico sobre Hidrostática. Os alunos acessaram, estudaram e pesquisaram sobre os temas antes das aulas. Na segunda etapa houve a apresentação dos grupos, os quais exploraram as abordagens de modo dinâmico, criativo e contextualizado. Na terceira etapa houve a intervenção do professor, o qual retomou as discussões abordados anteriormente, com base nas apresentações dos alunos, e socializou os pontos altos e frágeis do processo, bem como sinalizou os possíveis equívocos. No final da terceira etapa realizou-se um Quiz e uma apresentação aos alunos sobre a ideia de elaboração de mapas conceituais com o Popplet. Na quarta etapa cada grupo apresentou o mapa conceitual correspondente a sua apresentação, explicando o encadeamento de ideias. Também nesta etapa foi realizado o questionário final. A avaliação da proposta pedagógica está fundamentada na análise de conteúdo nos termos de Bardin (2010), na Aprendizagem Significativa de Ausubel (1968) e na construção de Mapas Conceituais por Novak (1974). Através da abordagem pedagógica obtive-se um banco de dados com o aproveitamento dos alunos, gráficos de avaliação de desempenho em cada conteúdo e os mapas conceituais. E, por meio destes, identificou-se os indícios de aprendizagem cujos resultados subsidiaram as elaborações dos planejamentos das aulas subsequentes.

Palavras-chave: Ensino de Física, Aulas online, Contexto da pandemia.